



Por Maria Nazaré Mattos de Rezende, 15 anos de amizade:

Arthur Vianna apareceu na minha vida no ano de 2003. A inicial simpatia gerou frutos de um bem-querer intenso. Seu zelo pelas coisas de Deus foi o que primeiro me tomou de assalto, somado ao cuidado com as pessoas, à alegria, à vitalidade, à inquietação que lhe cai tão bem. Inquietação que jamais esmoreceu com o passar dos anos. Aos quase 42 anos, essa ainda é uma qualidade que o descreve muito bem. Por isso ele segue fazendo coisas, planejando, imaginando, criando, desejando o melhor para o mundo. Falar de sua vida de eterna busca é mais que oportuno. Sua doação à educação, à psicologia, à filosofia, à teologia, aos paroquianos, aos alunos, aos leitores, aos irmãos, dentre outros, é uma missão cumprida dignamente. Amigo, siga em frente com essa luz que é cada vez mais sua quanto mais a divide com os que caminham a seu lado.

Esse livro é a compilação de 15 anos de crônicas escritas pelo autor e publicadas na coluna “Fala Agostinho” do Jornal Inquietude produzido pelos Frades Agostinianos do Vicariato Nossa Senhora da Consolação. Organizada de forma temática, essas crônicas se apresentam como a possibilidade de introduzir ao leitor temas relevantes na filosofia agostiniana, assim como ao pensamento religioso organizado por esse santo e filósofo africano.

Esse livro é uma celebração e um agradecimento pela convivência do autor desse livro em uma família religiosa com uma cultura tão rica, diversificada e inquietante como a da Ordem de Santo Agostinho.



ARTHUR VIANNA FERREIRA

INQUIETUDES

ag



INQUIETUDES:

Reflexões sobre Santo Agostinho de Hipona

ARTHUR VIANNA FERREIRA



autografia

O coração daquele que busca a Deus é um coração inquieto. Na história da Igreja, vários homens e mulheres tiveram essa inquietude. Agostinho de Hipona foi um deles. Filósofo e Teólogo, esse homem inspirou milhares de pessoas que buscavam a si mesmos através da verdade e da fé em Deus. Esse livro traz a inquietação de 15 anos escrevendo crônicas sobre temas deixados por Santo Agostinho e que ajudaram aos leitores do jornal Inquietude, do Vicariato Nossa Senhora da Consolação do Brasil, a entrarem em contato com a filosofia e a convicção de fé desse santo africano, Agostinho de Hipona. Que a leitura desse livro seja suave, proveitosa e inquietante, pois a inquietude faz arder o nosso coração em Deus. E só a fé em algo maior nos traz o descanso que tanto almejamos. Boa leitura.

